

Os Anjos podem comungar?

O doutor angélico, Santo Tomás de Aquino, explica que pelo fato de os anjos não terem um corpo físico, não podem receber a Cristo sacramentalmente como nós o recebemos na Santa Missa, porém podem recebê-lo espiritualmente, e de duas formas:

- 1) “Uma em seu estado natural. Desta maneira, os anjos o recebem espiritualmente, enquanto unidos a Ele pela fruição da caridade perfeita e da clara visão, e não com a fé, como nós estamos unidos aqui (na Terra) a Ele. Na glória, também nós esperamos receber este Pão”.
- 2) “Outra maneira de recebe-Lo espiritualmente é enquanto contido sob as espécies sacramentais, crendo n’Ele e desejando recebe-Lo sacramentalmente. E isto não só é alimentar-se espiritualmente de Cristo, mas também receber espiritualmente o sacramento.” (III, 80, 2).

Também nós podemos comungar espiritualmente como fazem os anjos.

Em que consiste a Comunhão Espiritual?

Santo Tomás de Aquino explica que é possível receber a Comunhão de dois modos: na forma sacramental (quando recebemos a hóstia consagrada na Missa) ou espiritualmente. O segundo modo não substitui o primeiro, mas a depender da disposição com a qual o fiel a recebe, pode-se obter os mesmos frutos. Uma das grandes vantagens da ?????????? ?????????? é que é possível fazê-la quantas vezes o cristão quiser. Para isso, basta ter fé na presença real de Cristo na Eucaristia e o desejo de recebê-Lo sacramentalmente. Embora não haja necessidade de uma fórmula especial, Santo Afonso Maria de Ligório compôs uma oração bastante simples, piedosa e prática. Ela contempla os atos de fé, amor, desejo e de união com Nosso Senhor.

“Meu Jesus, eu creio que estais presente no SS. Sacramento. Amo-vos e desejo-vos; vinde à minha alma. Unome a vós, e peço-vos não permitais que de vós me aparte”

Obs: Caso o fiel não esteja em estado de graça, é preciso, ao menos, ter sincero arrependimento de seus pecados e rezar o ato de contrição.

Breve ato de contrição

“Meu Deus, eu me arrependo de todo o coração de vos ter ofendido, porque Sois tão bom e amável. Prometo, com a vossa graça, nunca mais pecar. Meu Jesus, misericórdia!”

Marcos A. Fiorito

Teólogo e historiador

(Autoriza-se reprodução do artigo com citação da fonte e autor.)

Está acompanhando os nossos artigos? Escreva-nos e sugira algum tema católico de seu interesse.

Deixe o seu comentário logo abaixo!

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/artigos/os-beneficios-da-comunhao-espiritual>.
Baixe o **Pocket Terço em seu celular** e leve este conteúdo em seu bolso.